

INVESTIGAÇÃO DO SISTEMA AUDITIVO NA DISPLASIA FRONTONASAL: ACHADOS PRELIMINARES

ANTONELI MZ***, Zorzetto NL

Departamento de Genética, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivo: Realizar uma investigação do sistema auditivo de pacientes com Displasia Frontonasal (DFN), identificando as possíveis alterações centrais e/ou periféricas, na tentativa de elucidar o funcionamento das vias auditivas nas malformações de linha média do SNC. Métodos: A casuística foi composta por 8 indivíduos com diagnóstico de DFN, com idades entre 7 e 28 anos, sendo 4 do gênero feminino e 4 do gênero masculino, selecionados pelo Setor de Genética Clínica do HRAC-USP. Os pacientes foram submetidos à avaliação audiológica, seguindo as seguintes etapas: anamnese específica, meatoscopia, imitanciometria, audiometria tonal limiar e potenciais evocados auditivos de tronco encefálico (PEATE). Resultados: Na audiometria, 1 paciente apresentou perda auditiva nas freqüências de 6 e 8 kHz de grau leve, apenas da orelha esquerda. Os demais pacientes tiveram todos os limiares audiométricos normais. Na imitanciometria, 3 pacientes apresentaram alterações. A paciente 1 apresentou curva tipo C bilateral, com presença de reflexos e os pacientes 5 e 7 apresentaram curva tipo Ar na orelha direita, com presença de reflexos. As demais orelhas testadas tiveram curva timpanométrica tipo A. Os valores de latências absolutas das ondas I, III e V e de latências interpicos I-III, III-V e I-V estavam todos dentro dos padrões de normalidade. Conclusão: Os indivíduos com DFN avaliados até o presente momento não apresentaram problemas auditivos ou de condução neural de estímulos acústicos até o nível do tronco encefálico que pudessem ser demonstrados pelo PEATE. A possibilidade de alterações em níveis mais altos das vias auditivas centrais torna importante a avaliação desses pacientes por meio dos potenciais evocados de média e longa latência.

Apoio financeiro: CAPES